

MONITORIA ACADÊMICA E O USO DE VIDEOAULAS NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Vitória De Sousa Eduardo¹
João Pedro Pereira Gomes²
Jamerson Ferreira De Oliveira³

RESUMO

Dentre as Ciências da Natureza, a Química Orgânica, dedicada ao estudo do carbono e de seus compostos, constitui um componente curricular obrigatório do terceiro semestre do curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Considerando as dificuldades vigentes enfrentadas pelos discentes na aprendizagem e consolidação dos conteúdos da disciplina, a monitoria acadêmica configura-se como uma estratégia de apoio ao processo educativo e de iniciação à docência. O presente estudo relata a criação e a implementação de videoaulas autorais como ferramenta pedagógica complementar à disciplina de Química Orgânica no semestre 2026.1, visando favorecer a compreensão dos conteúdos e ampliar as possibilidades de estudo e revisão pelos discentes. Em um primeiro momento, realizou-se o levantamento da ementa curricular e dos conteúdos abordados nas aulas presenciais, que subsidiou a elaboração semanal de roteiros e apresentações em slides. Posteriormente, a monitória realizou a gravação e edição dos materiais, os quais foram submetidos à análise, validação e correção pelo professor orientador antes de sua disponibilização. Os conteúdos foram organizados em uma pasta restrita no Google Drive, onde o acesso era concebido através da monitória aos estudantes matriculados. Ao todo, foram produzidas oito videoaulas, com duração aproximada de 20 a 30 minutos, contemplando conteúdos centrais da disciplina e possibilitando revisões de acordo com a disponibilidade e o ritmo individual dos discentes. Como resultado, dos 29 estudantes matriculados, 24 solicitaram acesso ao repositório digital, correspondendo a uma adesão de 82,76%. Ao término do período letivo, 21 discentes foram aprovados na disciplina, correspondendo a uma taxa de aprovação de 72,41%. A expressiva adesão ao material disponibilizado demonstra o interesse dos estudantes por recursos complementares que possibilitem maior flexibilidade na rotina de estudos. Além disso, a organização das videoaulas em conteúdos específicos pode ter favorecido a retomada de conceitos trabalhados presencialmente, especialmente em períodos de revisão e preparação para avaliações. Entretanto, considerando que não foram realizados instrumentos específicos para mensurar a associação entre utilização das videoaulas e desempenho acadêmico, os resultados não permitem estabelecer relação direta entre a estratégia e o índice de aprovação. A produção de videoaulas pela monitoria mostrou-se uma estratégia viável, acessível e de ampla adesão, apresentando potencial para complementar o ensino presencial e favorecer a autonomia dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Nesse contexto, destaca-se ainda o apoio do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), que viabilizou o desenvolvimento das atividades e contribuiu para a experiência de iniciação à docência vivenciada pela estudante. Por fim, o trabalho alinha-se ao tema da XII Semana Universitária ao contribuir para a inclusão e a transformação social, ampliando as possibilidades de acesso aos conteúdos e respeitando a diversidade de ritmos e rotinas dos discentes.

Palavras-chave: química orgânica; tecnologia educacional; tutoria.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vitoriaseduardo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Farmácia, Discente, joaopedropereiragomes@alu.ufc.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamerson@unilab.edu.br³